



ESHOJE

25

ANOS DE
ESPÍRITO
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 29 de junho de 2026)) Ano XXV)) Nº 1330
Edição Gratuita Diário)) www.eshoje.com.br

 /eshoje  @eshoje  eshoje  eshoje

MARIANA ALVES

DIVULGAÇÃO

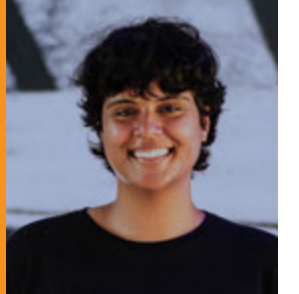
ARTIGO

Os robôs não eliminam
o trabalhador da obra
da noite para o dia)) 2



CULTURA

Lorena Teixeira e a reflexão
sobre o que permanece
e o que se desloca)) 4



Orgulho de envelhecer e resistir no Espírito Santo

Quem viveu as décadas de 1970 e 1980 enfrentou ditadura militar, classificação de "homossexualidade" como doença e a epidemia de HIV/Aids)) 3

ESHOJE



ERLON LABATUT

O pedreiro não será substituído pela IA

Há um consolo que circula nos debates sobre o futuro do trabalho: as profissões manuais estão a salvo. Dizem os especialistas que a inteligência artificial, por mais sofisticada que seja, não consegue segurar uma colher de pedreiro, estender massa na parede ou assentar um piso. O trabalho braçal, físico, seria o último reduto humano diante da automação. É uma narrativa reconfortante. E está errada.

O equívoco não está na premissa técnica — de fato, a IA sozinha não reboca paredes. O erro está em ignorar o que vem junto com ela: a IA física. E esse casamento já chegou ao canteiro de obras.

Essa transformação já é visível em diferentes etapas da obra. O WLTR ergue paredes com produtividade superior à de um pedreiro experiente, enquanto o Okibo automatiza tarefas de reboco, lixamento e pintura. Há também o P900,

que assenta pisos com rapidez e precisão, e o Dusty Robotics — responsável por transferir projetos digitais diretamente para o canteiro.

Já o Jaibot realiza perfurações para instalações prediais de forma autônoma. O movimento também inclui inovação brasileira, com o Painter Robot automatizando a pintura de fachadas e mostrando que a corrida pela robotização da construção civil já alcançou o país.

Não se trata de uma curiosidade tecnológica, mas de uma resposta a uma crise estrutural. A construção civil é um dos setores menos produtivos da economia global: nas duas últimas décadas, sua produtividade cresceu apenas 1% ao ano, segundo o McKinsey Global Institute (MGI). Ou seja, cerca de um terço do avanço registrado pela indústria de transformação e abaixo da média da economia.

Ao mesmo tempo, o setor

enfrenta escassez de mão de obra. Segundo o National Center for Construction Education and Research (NCCER), 41% dos trabalhadores da construção nos Estados Unidos devem se aposentar até 2031. No Brasil, o Mapa do Trabalho Industrial do SENAI estima a necessidade de preencher mais de 4,4 milhões de vagas até 2027.

Para ser justo, esses robôs não eliminam o trabalhador da obra da noite para o dia:

Walter, Jaibot e Painter Robot ainda exigem operadores e supervisão. O que muda é a natureza do trabalho e a relação entre pessoas e produtividade. O pedreiro, o pintor e o azulejista não serão substituídos pela IA que escreve textos. Porém, em parcelas crescentes de suas atividades, darão lugar às máquinas físicas guiadas por projetos digitais. E essa é uma conversa que o Brasil precisa começar a ter agora.

Somos diário. Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br





PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Aencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
Thierry Khalil
PH Caetano
Mary Martins

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:

 /eshoje
 @eshoje
 eshoje
 eshoje

Quem abriu caminho para viver com orgulho

Aposentado e travesti quilombola resistiram ao preconceito e ajudaram a transformar gerações

CAROLINA BOUERI

jornalismo@eshoje.com.br

Enquanto um menino preferia brincar de cozinhar com as meninas da vizinhança, outro apanhava do pai por demonstrar gestos considerados femininos. As duas histórias começaram em realidades completamente distintas, mas seguem unidas por um mesmo fio: a resistência.

Hoje, aos 66 e 69 anos, o militar aposentado Carlos Alberto Souza e a travesti quilombola Edna Mara representam uma geração LGBT-QIAPN+ que atravessou décadas de silenciamento, violência e invisibilidade para que jovens possam viver com mais liberdade. Na semana em que se celebra o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, em 28 de junho, os dois lembram que envelhecer também significa carregar a memória de um país onde amar ou existir podia custar a própria segurança.

Morador do Espírito Santo há décadas, Carlos conta que desde criança percebeu que era diferente. Enquanto os meninos jogavam bola, preferia brincar de boneca e de casinha com as meninas da vizinhança.

Com o tempo, compreendeu sua orientação sexual, mas cresceu em uma família onde o assunto jamais era discutido. "Nunca tive abertura para conversar com meus pais. Era uma coisa muito minha", recorda.

Aos 17 anos, ingressou nas Forças Armadas, ambiente tradicionalmente marcado pela rigidez disciplinar. Mesmo assim, diz ter construído a carreira sendo respeitado. "Sempre acreditei naquela ideia de respeitar para ser respeitado".

A história de Edna Mara percorreu um caminho muito mais duro. Nascida em uma comunidade quilombola de São Mateus, ela tinha apenas oito anos quando o pai descobriu sua identidade de gênero. A reação veio em forma de violência. "Foi uma surra daquelas. Depois ele me queimou com um ferro de brasa. Até hoje tenho as marcas".

A repressão continuou na esco-

“Foi uma surra daquelas. Depois ele me queimou com um ferro de brasa. Até hoje tenho as marcas”

Edna Mara, travesti



DIVULGAÇÃO

Carlos Alberto Souza cresceu em uma família onde o tema orientação sexual jamais foi discutido; mas venceu

MEDO CONSTANTE

Apesar de trajetórias tão distintas, ambos reconhecem que viveram uma época em que demonstrar afeto em público ou simplesmente existir como pessoa LGBT-QIAPN+ significava enfrentar medo constante.

Carlos lembra que os poucos espaços de convivência funcionavam discretamente. "Hoje existe divulgação. Naquela época era tudo escondido."

Edna viveu a juventude durante a ditadura militar e lembra das abordagens policiais frequentes. "A gente era presa simplesmente porque estava na rua. Ficava dias na delegacia".

Os dois, porém, enxergam mudanças profundas nas últimas décadas. "O que mais mudou foi a liberdade. Hoje os jovens podem andar de mãos dadas. Na minha época isso era impensável", afirma Carlos.

Mais do que sobreviver ao preconceito, essa geração ajudou a transformar a sociedade. O orgulho que hoje ocupa ruas, escolas, universidades e espaços públicos também foi construído por quem passou boa parte da vida escondendo sentimentos, enfrentando violência e insistindo em existir quando o simples ato de ser já era visto como afronta.

Envelhecer, para eles, tornou-se uma forma silenciosa de vitória.

la, onde sequer podia participar do recreio. Ficava isolada dentro da sala e só era autorizada a usar o banheiro durante as aulas.

Aos 12 anos perdeu a mãe para o câncer. Pouco depois deixou a casa da família e seguiu sozinha para Vitória. O reencontro com o pai ocor-

reu apenas mais de vinte anos depois, quando ele já estava doente. Dos irmãos, o primeiro abraço só chegaria aos 60 anos.

As marcas invisíveis do preconceito

O **PSICÓLOGO** Luís Felipe Dutra Avelar, integrante da Comissão de Gênero e Diversidade Sexual do Conselho Regional de Psicologia do Espírito Santo, afirma que o envelhecimento da população LGBTQIAPN+ ainda carrega consequências de décadas de discriminação institucional.

Segundo ele, quem viveu as décadas de 1970 e 1980 enfrentou simultaneamente a repressão da ditadura militar, a classificação da homossexualidade como doença e, mais tarde, a epidemia de HIV/Aids.

"O preconceito acumulado ao longo da vida produz im-

pactos importantes na saúde mental. Existe o chamado estresse de minoria, resultado da exposição contínua à discriminação".

Outro desafio é a solidão. Sem vínculos familiares preservados, muitos idosos dependem da chamada "família escolhida", formada por amigos. O problema, explica o psicólogo, é que essa rede também envelhece.

"Os avanços legais existem, mas o desafio agora é garantir que esses direitos se traduzam em qualidade de vida e envelhecimento digno".



FOTOS: REPRODUÇÃO

Avanços são sentidos, mas o preconceito de gênero ainda é forte

Avenida Expedito Garcia terá ampla revitalização

Projeto da nova via em Cariacica prevê ciclovias, calçadas maiores e polo gastronômico

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

PERSPECTIVA / DIVULGAÇÃO

A Avenida Expedito Garcia, principal corredor comercial de Cariacica e considerada o maior shopping a céu aberto do Espírito Santo, passará por uma ampla revitalização urbana. A proposta da Prefeitura prevê uma transformação da principal via de compras do município, com intervenções voltadas à mobilidade, segurança, acessibilidade, sustentabilidade e valorização do comércio local.

O projeto arquitetônico já foi concluído e apresentado aos empresários da região. Agora, a administração municipal trabalha na elaboração dos projetos básico e executivo, além da planilha orçamentária que definirá os custos da obra. Somente após essa etapa será iniciada a busca por recursos junto ao Governo do Estado para viabilizar a execução das intervenções.

A proposta pretende reorganizar o espaço urbano sem comprometer a intensa atividade econômica da avenida, que concentra centenas de estabelecimentos comerciais e recebe diariamente consumidores de diversas cidades da Grande Vitória.

Entre as principais mudanças previstas está o alargamento das calçadas para ampliar a circulação de pedestres e garantir mais acessibilidade. Também serão implantadas ciclovias protegidas, novas travessias para pedestres e melhorias no sistema de drenagem, acompanhadas da substituição do calçamento.

A revitalização prevê ainda reforço do paisagismo, ampliação da arborização, instalação de mobiliário urbano e criação de áreas de permanência destinadas ao descanso e à convivência de moradores e visitantes. Outro destaque do projeto é a construção de um portal de entrada da avenida, que deverá reforçar a identidade visual do principal centro comercial de Cariacica.

CIDADE INTELIGENTE

Além das mudanças na Expedito Garcia, a Prefeitura pretende transformar a Avenida Campo Grande, que cruza o corredor comercial, em um polo gastronômico. A expecta-



O projeto arquitetônico da nova avenida Expedito Garcia já foi concluído e apresentado aos empresários da região e agora a fase é de planilha

tiva é estimular novos investimentos, ampliar as opções de lazer e fortalecer a economia da região, prolongando o tempo de permanência dos consumidores no entorno.

O projeto também incorpora conceitos de Cidade Inteligente (Smart City). A proposta prevê infraestrutura para conectividade, monitoramento integrado e uso de tecnologias

voltadas à segurança pública e à gestão eficiente do espaço urbano.

Na área ambiental, estão previstas soluções sustentáveis, como jardins de chuva,

que ajudam na absorção da água durante períodos de chuva intensa, além de outras medidas de ecoeficiência destinadas a melhorar a qualidade ambiental da avenida.

Modernização de um patrimônio comercial

SEGUNDO O prefeito Euclério Sampaio, a revitalização representa mais uma etapa do processo de modernização da cidade e de fortalecimento da economia local.

"A Expedito Garcia é um dos maiores patrimônios comerciais de Cariacica e merece uma estrutura à altura da sua importância. Estamos preparando uma transformação que vai oferecer mais mobilidade, segurança, conforto e oportunidades para comerciantes, moradores e consumidores", afirmou.

A vice-prefeita Shymenne de Castro ressaltou que o projeto foi pensado para aproximar as pessoas do espaço urbano e incentivar a convivência.

"Estamos construindo uma avenida mais acolhedora, bonita e acessível, que valoriza o comércio local e oferece mais qualidade de vida para quem



A avenida terá infraestrutura de Cidade Inteligente,

MUDANÇAS

O que muda na Expedito Garcia

- CALÇADAS mais largas e acessíveis.
- CICLOVIAS protegidas ao longo da avenida.
- TRAVESSIAS de pedestres mais seguras.
- NOVA drenagem e substituição do calçamento.
- REFORÇO da arborização e do paisagismo.
- INSTALAÇÃO de mobiliário urbano.

- ÁREAS de convivência para moradores e visitantes.
- PORTAL de entrada da avenida.
- POLO gastronômico na Avenida Campo Grande.
- INFRAESTRUTURA de Cidade Inteligente, com monitoramento e conectividade.
- JARDINS de chuva e soluções sustentáveis.

PUBLICAÇÃO LEGAL

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACÕES LTDA
23895081000130

Aplicado

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVÊNCIONES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



ESHoje SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2026)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

Companhia Siderúrgica do Espírito Santo S.A.						
CNPJ/MF nº 29.617.631/0001-36						
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em reais)						
Balança Patrimonial		Demonstrações do Fluxo de Caixa				
Ativo	2023	2022	2023	2022		
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	42.516	161.251	Lucro líquido do exercício	183.179	265.542	
Contas a receber de clientes	400.794	405.210	Ajustes:			
Estoques	498.861	668.457	Depreciações e amortizações	21.608	21.307	
Impostos a recuperar	164.012	29.879	Valor residual das baixas do imobilizado	104.239	3	
Outros créditos	13.676	442	(Reversão) Perdas com créditos esperadas (PCE)	(982)	2.679	
Total do ativo circulante	1.119.859	1.265.239	Provisão para contingências	7.640	7.994	
Não circulante			Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.210)	(6.193)	
Realizável a longo prazo			(Diminuição) aumento do contas a receber	5.398	(35.713)	
Imposto a recuperar	6.594	6.594	(Diminuição) aumento de estoques	169.596	(13.257)	
Depósitos judiciais	1.436	1.381	(Aumento) de impostos a recuperar	(134.133)	(158.293)	
Impostos de renda e contribuição social – diferidos	11.827	–	(Aumento) diminuição de outros créditos	(13.234)	1.189	
Empréstimos a receber de partes relacionadas	459.654	70.014	(Aumento) de depósitos judiciais	(55)	(43)	
Imobilizado	1.316.777	1.099.528				
Intangível	47.689	37.105	27.572	(206.117)		
Total do ativo não circulante	1.843.977	1.214.622	Aumento de fornecedores	340.117	338.550	
Total do Ativo	2.963.836	2.479.861	Aumento de obrigações tributárias	169.552	81.291	
Passivo	2023	2022	(Aumento) diminuição de obrigações sociais e trabalhistas	5.671	(401)	
Circulante			(Diminuição) aumento de adiantamentos de clientes	(217.061)	212.219	
Fornecedores	1.115.781	775.664	(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	(741)	183	
Obrigações tributárias	60.161	209.417	297.538	631.842		
Obrigações sociais e trabalhistas	13.748	8.077	624.584	717.057		
Adiantamentos de clientes	13.366	230.426	Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Outras contas a pagar	541	564	Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Total do passivo circulante	1.203.597	1.224.148	Aquisição de bens do imobilizado	(342.787)	(741.488)	
Não circulante			Aquisição do intangível	(10.892)	(36.589)	
Obrigações tributárias	337.870	19.062	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(353.679)	(778.077)	
Impostos de renda e contribuição social – diferidos	–	4.382	Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Provisão para contingências	19.135	11.495	(Aumento) diminuição de empréstimos com partes relacionadas	(389.640)	48.581	
Outros passivos	–	719	Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(389.640)	48.581	
Total do passivo não circulante	357.005	35.658	Variação do caixa e equivalentes de caixa:			
Patrimônio líquido			. No início do exercício	161.251	173.690	
Capital social	314.959	314.959	. No final do exercício	42.516	161.251	
Reserva de lucros	731.402	618.965	(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(118.735)	(12.439)	
Reserva legal	54.414	45.255				
Reserva de incentivos fiscais	302.459	240.876				
Total do patrimônio líquido	1.403.234	1.220.055				
Total do passivo e patrimônio líquido	2.963.836	2.479.861				
Demonstração dos Resultados Abrangente						
	2023	2022				
Lucro líquido do exercício	183.179	265.542				
Total do Resultado Abrangente	183.179	265.542				
Demonstração dos Resultados						
	2023	2022				
Receita operacional líquida	2.051.623	2.590.141	Outras receitas (despesas) operacionais	58.130	25.841	
Custo dos produtos vendidos	(1.540.439)	(1.900.700)	Lucro antes do resultado financeiro	234.510	410.171	
Lucro bruto	511.184	689.441	Resultado financeiro líquido	(31.661)	(46.994)	
(Despesas) receitas operacionais			Lucro antes da tributação	202.849	363.177	
Despesas gerais e administrativas	(26.251)	(30.209)	Imposto de renda e contribuição social – correntes	(35.880)	(103.828)	
Despesas com pessoal e encargos sociais	(21.918)	(29.706)	Imposto de renda e contribuição social – diferidos	16.210	6.193	
Despesas comerciais	(209.925)	(210.745)	Lucro líquido do exercício	183.179	265.542	
Despesas tributárias	(76.710)	(34.451)	Lucro líquido do exercício por mil ações R\$	0,58	0,84	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
	Capital Social	Reserva Legal	Reservas de Incentivos Fiscais	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	314.959	31.978	150.119	457.457	–	954.513
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	265.542	265.542
Reserva legal	–	13.277	–	–	(13.277)	–
Reserva de subvenção – crédito presumido de ICMS	–	–	90.757	–	(90.757)	–
Reserva de lucros	–	–	–	161.508	(161.508)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2022	314.959	45.255	240.876	618.965	–	1.220.055
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	183.179	183.179
Reserva legal	–	9.159	–	–	(9.159)	–
Reserva de subvenção – crédito presumido de ICMS	–	–	61.583	–	(61.583)	–
Reserva de lucros	–	–	–	112.437	(112.437)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2023	314.959	54.414	302.459	731.402	–	1.403.234
Enrique Flores Gonzalez – Diretor – CPF 235.045.688-95				Jose Alexandre Monteiro – Contador CRC 229.597/O SP		
As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.						

VIX LOGÍSTICA S.A.
CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72 - NIRE: 32.300.029.612
(Companhia Aberta de Capital Autorizado)

EXTRATO DE ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

Realizada em 03/06/2026, às 10:00 h, na sede social da companhia. **Presenças:** 100%. **Composição da mesa:** Ciro Ferreira da Rocha, presidente; Ana Silvia Calegari Gava, secretária. **Ordem do dia:** 1) Alteração de endereço e de atividades de estabelecimento filial; 2) Alteração da lista de filiais da empresa. **Deliberações aprovadas:** Decidem os Diretores, por unanimidade, aprovar as seguintes deliberações: 1) Alterar o endereço do estabelecimento filial inscrito no CNPJ sob o nº 32.681.371/0047-55, NIRE nº 42900843220, atualmente localizado no endereço Avenida Olinkraft, nº 6602, Igaras, Otacilio Costa-SC, CEP: 88.540-000 e que passará a funcionar no endereço Rodovia SC-114, nº 168, Bloco: 0, Casa Branca, Otacilio Costa/SC, CEP: 88.540-000. Os diretores resolvem alterar as atividades desenvolvidas pelo referido estabelecimento filial que passarão a ser as seguintes: **Atividade Principal** - 49.30-2-02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; **Atividades Secundárias** - 02.10-1-07 - Extração de madeira em florestas plantadas; 38.11-4-00 - Coleta de resíduos não-perigosos; 49.23-0-02 - Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista; 49.29-9-01 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal; 49.29-9-02 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional; 49.29-9-99 - Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente; 49.30-2-01 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal; 49.30-2-03 - Transporte rodoviário de produtos perigosos; 52.12-5-00 - Carga e descarga; 77.11-0-00 - Locação de automóveis sem condutor; 77.39-0-99 - Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador; 78.20-5-00 - Locação de mão-de-obra temporária; 33.14-7-08 - Manutenção e reparação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas; 36.00-6-02 - Distribuição de água por caminhões; 43.13-4-00 - Obras de terraplenagem; 43.19-3-00 - Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente; 43.99-1-04 - Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras; 45.20-0-01 - Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores; 45.20-0-02 - Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores; 45.20-0-03 - Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores; 45.20-0-05 - Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; 52.50-8-04 - Organização logística do transporte de carga; 81.11-7-00 - Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais; 81.21-4-00 - Limpeza em prédios e em domicílios; 81.29-0-00 - Atividades de limpeza não especificadas anteriormente; 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo; 82.19-9-99 - Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente; 82.99-7-99 - Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente; 42.11-1-01 - Construção de rodovias e ferrovias; 2) Em decorrência das deliberações acima aprovadas, os Diretores alteram a lista de filiais da Companhia, conforme ANEXO I da presente ata. **Encerramento:** Nada mais. **Protocolo Juceces nº 261170570, registrado em 23/06/2026.**

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo nº: 5004150-62.2023.8.08.0024. Interdição/Curatela (58). Interessado: Fernanda Narciso Guimarães, Luis Gustavo Narciso Guimarães, Luiz Felipe Milagres Guimarães, Flavia Milagres Guimarães da Cunha. Advogados do(a) Interessado: Fernanda Narciso Guimarães - ES21805, Luis Gustavo Narciso Guimarães - ES10997. Interessado: Ana Lucia Rabello Guimarães. MM. Juiz(a) de Direito de Vitória - 1ª Secretaria Inteligente Regional - Órfãos e Sucessões, por nomeação na forma da lei, etc. **Finalidade: Dar publicidade a todos que o presente edital virem e que não possam, de futuro, alegarem ignorância, que nos atos do processo supramencionado, foi proferida sentença que decretou a interdição do requerido(a) nos termos do dispositivo que segue: SENTENÇA: {...} Julgo procedente o pedido de curatela para decretar a curatela de Ana Lucia Rabello Guimarães, CPF nº 107.***.***-44. Assim, nomeio Fernanda Narciso Guimarães, CPF nº 093.***.***-11, como Curadora Definitiva de Ana Lucia Rabello Guimarães, CPF nº 107.***.***-44. A parte requerida não poderá, sem representação da curadora acima indicado, praticar qualquer ato jurídico (art. 755, § 3º do CPC/2015). **Resalte-se** que a presente sentença não autoriza o(a) curador(a) a contrair empréstimos em nome da(o) curatelada(o) e a dispor de seus bens. Se necessário, tal pretensão ser pleiteada em autos próprios, na forma da lei. O(A) curador(a) deverá prestar contas, em Juízo, **anualmente**, em autos autônomos, com planilha contábil e documentos comprobatórios, do recebimento e utilização de todos os valores percebidos pela(o) curatelada(o). A presente sentença **deverá** servir como termo de curatela definitiva, que deverá ser assinado e juntado aos autos, no prazo de 05 (cinco) dias. Esta sentença **deverá** constar no Registro Civil, bem como **servir** como ofício. É vedado o uso de cópia desta sentença, mesmo que autenticada, para fins de obtenção e ou liberação de direitos. Esta sentença só produzirá efeitos após o registro em Cartório de Registro Civil desta Comarca, na forma dos artigos 89 e 94 da Lei dos Registros Públicos nº 6.015/73, bem como do Provimento nº 12/2000, da Egrégia Corregedoria Geral da Justiça do ES. Publiquem-se os editais pela Imprensa Oficial (Diário da Justiça). Custas finais a serem pagas nos termos do Ato Normativo nº 11/2025. P.R.I. Cumpridos os comandos acima e certificado o trânsito em julgado, ARQUIVEM-SE os autos com as devidas cautelas. Vitória/ES, data da assinatura eletrônica. **José Francisco Milagres Rabello, Juiz de Direito.** Causa de interdição: (CID-10 G30.0 + G20) Atendendo as provas constantes dos autos, por sentença ID 90701810 proferida em 13/02/2026, decretou a interdição de Ana Lucia Rabello Guimarães. Para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital vai afixado no Fórum, lugar de costume e publicado na forma da lei. 26/05/2026. Analista Judiciária II. Assinado eletronicamente por: Sydnara Porto Teixeira - 09/06/2026 13:47:27. <https://pje.tjes.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=2606091347272000000092653675>. Número do documento: 2606091347272000000092653675.**

DM Descafeinadores do Brasil S.A.
CNPJ nº 49.176.745/0001-03 - NIRE 32300044298

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02/06/2026

Data: Em 02/06/2026, às 10hs, em sua sede social. **Presença:** Reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os Srs. Acionistas de "DM Descafeinadores do Brasil S.A.", representando a totalidade do capital social, portanto, fica dispensada a convocação. **Mesa:** Presidente, Carlos Alberto Fernandes Santana Junior; Secretário, Ricardo Fernandes Monteiro. **Deliberações aprovadas:** Aprovada as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo de 31/12/2025 submetidas à análise da Auditoria Independente e publicadas no jornal A Tribuna, edição impressa de 28/05/2026 e da edição digital de 28/05/2026. Em observância à ordem do dia, determinou-se o Presidente, a leitura das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2025, sendo verificado o prejuízo líquido no valor de R\$10.260.000,00, que depois de examinadas, foram submetidas à apreciação da Assembleia. Não havendo manifestação, passou-se à votação, cujo resultado, logo depois de apurado, deu-se por aprovação as contas como apresentadas pela Diretoria, por unanimidade de votos. O Sr. Presidente suspendeu os trabalhos, para ser redigida esta ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente, por mim Secretário e por todos os acionistas presentes. Sooretama, 02/06/2026. Sooretama, 02/06/2026. JUCEES em 23/06/2026 10:16 sob nº 20261200798. Protocolo: 261200798 de 14/06/2026. Paulo Cezar Juffo - Secretário Geral.

COMUNICADO

FELICIANO DE DEUS CUNHA, torna público que OBTVEU da SEMMA, através do processo nº 16955/2019, LMO para atividade de Complexo Logístico, localizado na Estrada de Rodagem, s/n, Parque Industrial, Viana/ES, CE nº 29135-010 pelo prazo de 1460 dias.

COMUNICADO

"J. C. M. NITEROI REFRIGERAÇÃO LTDA", CNPJ nº.08.824.171/0043-04, torna público que está requerendo da SEMMA, a Licença LMAR, para a atividade de "Estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais, inclusive materiais de construção civil e ensacamento de carvão, SEM atividades de manutenção e/ou lavagem de equipamentos e/ ou unidade de abastecimento de veículos." (cód. 22.09) - Classe I. Na localidade de Av. Lagoa Encantada, nº220, CEP 29.113-515, Vale Encantado, Vila Velha/ES.

Somos diário. Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.



Lorena Teixeira reflete sobre o trânsito na arte

Artista visual investiga as relações entre memória, pertencimento e impermanência

DIVULGAÇÃO



A obra de Lorena é marcada por memória de ambientes por onde chegou ou saiu com suas caixas

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

A experiência de viver entre mudanças, endereços provisórios e espaços em constante transformação tornou-se a matéria-prima para a produção artística de Lorena Teixeira. Graduada em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e residente em Vitória, a artista visual desenvolve uma sólida pesquisa que parte do desenho para investigar as complexas relações entre memória, pertencimento e impermanência.

Sua obra é marcada pela representação detalhada de ambientes internos e pela recorrente presença de caixas de papelão. Esses objetos ultrapassam sua função cotidiana de transporte para se tornarem potentes símbolos de uma existência em trânsito. Produzidas com rigorosa precisão técnica e utilizando principalmente o grafite, suas imagens evidenciam espaços suscetíveis a apagamentos e substituições, refletindo diretamente sobre a construção da identidade diante das constantes transformações do mundo contemporâneo. Ao transformar esses elementos comuns em registros carregados de significado, Lorena propõe uma reflexão sensível sobre aquilo que perma-

nece e aquilo que se desloca na experiência humana.

Essa pesquisa integra a edição deste ano da Graduantes, mostra realizada no Centro de Artes da Ufes que reúne trabalhos de estudantes e egressos do curso. A participação da artista amplia o diálogo entre a produção contemporânea e as experiências pessoais, apresentando ao público uma obra que encontra no cotidiano e na memória os seus principais eixos de construção visual.

ES Hoje: De que maneira as experiências de mudança e deslocamento influenciaram a construção de sua poética artística?

Lorena Teixeira: Elas são a base da minha poética. Antes da primeira mudança, a relação com o ambiente e objetos que o compunham era automática, tanto pelo fato de o espaço ser sempre constante e estático, quanto porque estar nele nunca era uma experiência fácil. Meu foco não era estar no ambiente, mas sair dele. Minha primeira mudança de endereço coincidiu com o retorno da universidade pós-pandemia, e foi quando passei a observar ativamente o espaço e objetos. Arrumar e bagunçar, montar e desmontar, encaixotar e desencaixotar virou parte da rotina. Em meio ao caos da mudança, desenvolvi os primeiros traba-

“ Sempre tive muito apego aos itens que me rodeiam, não por uma perspectiva materialista, mas porque penso nas histórias das quais esses objetos fazem parte ”

lhos voltados aos lugares que habitei, focando em representar partes de cômodos, objetos e as cenas mais banais possíveis. O primeiro deslocamento parecia temporário, por isso, registrei todas as cenas cotidianas que faziam parte do espaço para poder me lembrar daquele lugar. Essa relação foi tão intensa que nunca cheguei a fotografar a primeira casa temporária, mas tenho desenhos que nunca me permitem esquecê-la. Essa experiência cimentou a base do que desenvolvi posteriormente na graduação.

As caixas de papelão aparecem como elementos centrais em seus trabalhos. Que significados esses objetos carregam dentro de sua pesquisa?

Sempre tive muito apego aos itens que me rodeiam, não por uma perspectiva materialista,

mas porque penso nas histórias das quais esses objetos fazem parte e que, de certa maneira, compõem a minha história enquanto indivíduo. As caixas presentes nos processos de mudança eram responsáveis por carregar toda essa historicidade e isso, conseqüentemente, implica dizer que elas também são responsáveis por carregar um pouco de mim. Representar a caixa levantou reflexões sobre a mudança, não apenas no aspecto geográfico do processo, mas pessoal. Ao pensá-la enquanto marcador de um indivíduo deslocado e ao retratá-la de diferentes maneiras, ela se torna evidência da necessidade de constante adaptação e transformação que o meio solicita do sujeito em trânsito.

Como você percebe o diálogo entre temas como memória, pertencimento e impermanência no contexto da arte contemporânea?

Acredito que um tema invoca o outro. A impermanência é uma constante, tanto enquanto experiência pessoal quanto como a percepção que carrego do mundo contemporâneo. Essa relação paradoxal de uma “mudança que é constante” é um retrato da era pós-moderna. É próprio da Arte, refletir o tempo em que ocorre. Por isso, é inevitável que essa incons-

tância da era contemporânea apareça no meio artístico. Comigo, essa condição se deu através da mudança. Por outro lado, a impermanência também significa a busca por pertencer a algum lugar, num mundo em que nada parece estável. Quando esse lugar de pertencimento muda constantemente, recorre-se à memória para realizar o papel incerto da estabilidade.

O que representa para você participar da Graduantes, no Centro de Artes da UFES, apresentando essa produção ao público?

Sinto-me honrada e realizada de expor meus trabalhos na Galeria de Arte e Pesquisa, e alegre em observar as infinitas percepções que atravessam o público. Acredito que parte fundamental do trabalho artístico está em apresentar a obra ao mundo. Por isso, expor minhas produções abre espaço para explorar novas perspectivas através do olhar do público.

“ Essa relação paradoxal de uma “mudança que é constante” é um retrato da era pós-moderna ”

Geração Z lidera a rotatividade no emprego

Estudo mostra que metade dos adolescentes deixa o emprego em um ano

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

A permanência dos jovens no mercado de trabalho tornou-se um dos principais desafios econômicos do país. Um em cada quatro trabalhadores de 25 a 29 anos (início da geração Z) permanece menos de um ano no mesmo emprego no Brasil. Entre os jovens de 18 a 24 anos, a proporção sobe para 38,2%, enquanto mais da metade (52%) dos adolescentes de 14 a 17 anos deixa a vaga antes de completar 12 meses.

Os dados fazem parte do Diagnóstico da Juventude Brasileira, estudo do Ministério do Trabalho e Emprego elaborado a partir do cruzamento de informações da Pnad Contínua, da Rais e do eSocial.

O Sudeste, por concentrar o maior volume de postos de trabalho e de empresas de serviços do país, reflete de forma aguda essa dinâmica de alta rotatividade. A região atrai grande parte dos 13,9 milhões de jovens ocupados no país no primeiro trimestre de 2026. No entanto, é também onde a pressão por qualificação e a

busca por melhores salários geram maior movimentação.

Para Paula Montagner, subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho do ministério, os motivos da rotatividade variam por faixa etária. Entre adolescentes de 14 a 17 anos, é mais comum que o próprio jovem desista da vaga.

Já entre trabalhadores de 18 a 24 anos, predominam os desligamentos sem justa causa. A subsecretária afirma que parte dos jovens deixa o emprego ao não enxergar perspectivas de crescimento.

"Quando ele vê que a empresa não vai apostar nele, ele procura outra oportunidade. Fico muito feliz de ver a geração mais jovem buscando condições melhores", disse Montagner.

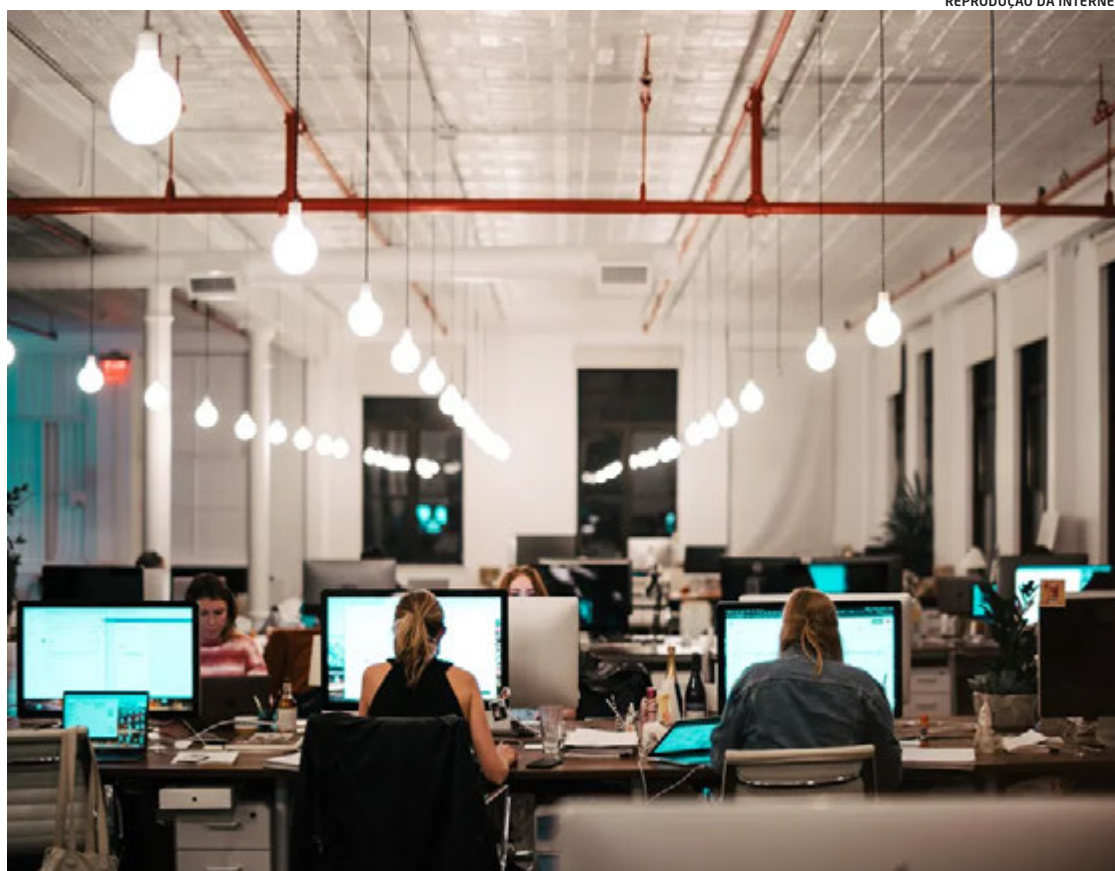
NÚMEROS

29 anos

é a idade considerada início da geração Z

18 a 24

é a faixa etária mais comum de não permanecer do emprego



REPRODUÇÃO DA INTERNET

Os jovens a partir de 29 anos, que representa o início da Geração Z quer trabalhar

Concentração e salários

O MERCADO profissional para essa faixa etária está fortemente concentrado em ocupações de entrada. Dos jovens ocupados entre 14 e 24 anos, cerca de 11,6 milhões (83,5%) trabalham em funções generalistas (vendedor, balconista, caixa, recepcionista e auxiliar administrativo). No Sudeste, a forte presença do setor de comércio e serviços acentua essa realidade. O diagnóstico aponta que 7,8 milhões de jovens no país recebem até 1,5 salário mínimo.

O estudo também identificou o crescimento do número de



GISELLEFLISSAK / GETTY IMAGES

Inserção de jovens em funções administrativas e de atendimento

aprendizes, que somavam 708 mil no início deste ano. No entanto, persistem desigualdades:

aprendizes homens brancos recebem, em média, 8,4% a mais do que aprendizes pardos.

CENÁRIO GERAL E DESEMPREGO

Apesar dos desafios de permanência, o cenário geral de contratações mostra avanços:

- **OCUPAÇÃO:** O contingente de 13,9 milhões de jovens ocupados é 569 mil superior ao registrado antes da pandemia.
- **FORMALIZAÇÃO:** A taxa de emprego formal atingiu 57,8% dos ocupados no primeiro trimestre de 2026.
- **DESALENTO:** Por fatores sazonais de início de ano, 6,2 milhões de jovens não estudavam nem trabalhavam no primeiro trimestre de 2026, sendo as mulheres a maioria.
- **AINDA** assim, a taxa geral da chamada "geração nem-nem" vem caindo no acumulado anual. Em 2025, 17,5% dos jovens brasileiros estavam nessa condição, bem abaixo dos 22,4% registrados em 2019, recuando de 11 milhões para 8,2 milhões de pessoas.



Vamos construir juntos os próximos capítulos dessa

HISTÓRIA?

COMO ECONOMIZAR DINHEIRO? DICAS SIMPLES!

PUBLICAÇÃO LEGAL - IMPRESSO E DIGITAL AQUI.



h) ESHOJE[®]